



LIVRO DE JUÍZES

CAPÍTULOS 06 AO 08

O povo de Israel após a morte de Josué começou a se desviar da presença do Senhor, adorando outros deuses e praticando coisas que não agradavam a Deus. E sempre que o povo pecava, Deus o oprimia deixando-o escravo de outros povos.

Na última lição estudamos sobre os 04 juízes que Deus havia levantado no meio deles para salvar Israel da opressão dos inimigos, pois toda vez que o povo se sentia fraco e derrotado devido ao pecado deles, eles oravam e clamavam a Deus pedindo socorro, e por isso o Senhor levantava um juiz para vencer por eles, e os primeiros foram: Otoniel, Eúde, Sangar e Débora (com ligação de Baraque).

Com a morte de Débora e Baraque, o povo voltou a ficar sem referência de líder e cada uma fazia tudo o que mais parecia reto aos seus olhos fazer (Jz 17:6; 21:25).

No início do capítulo 6 já relata que o povo ficou dominado pelos midianitas por sete anos. Tudo o que eles plantavam os midianitas junto com os amalequitas pegavam deles. Eles subiam cada ano e tomavam os produtos alimentícios dos campos e todos os animais dos hebreus. Para sobreviver, os israelitas escondiam alimentos do inimigo.

O quinto Juiz de Israel – GIDEÃO

-> **Homem pobre e sem importância** – Deus sempre surpreende seu povo usando pessoas que perante os olhos dos homens não tem nenhuma importância e valor, e faz delas grande vaso de bênçãos e vitórias. E Gideão foi mais um exemplo disso (Jz 6:15).

-> **Eu estou contigo** - Gideão estava preparando comida para escondê-la quando o Anjo do Senhor apareceu a ele e disse: **"O Senhor é contigo, homem valente"** (Juízes 6:12). Porém, assim como Gideão, muitas pessoas reagem a voz de Deus com questionamentos. Gideão não procurou entender o que Deus queria dizer com, foi logo questionando que se Ele estava com Israel porque permitia aquela situação de desgraça com o povo. Muitas vezes perdemos da presença de Deus por olharmos a nossa situação ao redor, às vezes basta um momento diante de Deus em adoração para que tudo volte no lugar, mas tantas vezes deixamos esse momento precioso com o Senhor por querer questionar demais, e com isso Deus se vai. Deus tinha um propósito com a vida de Gideão, mas a presença Dele poderia ir embora naquele mesmo instante quando Gideão olhou para o mundo ao invés de adorar somente.

Quando Gideão deu por si que Deus o queria usar, já se sentiu incapaz. Porque tantas pessoas perdem a oportunidade de serem usadas por Deus por sentirem esse mesmo sentimento? Preste atenção: Gideão não chegou para Deus como homem valente, Deus o fez valente. A força verdadeira do servo do Senhor não vem de si mesmo, e sim de Deus. Ninguém é forte o bastante para resolver seus próprios problemas sozinho, especialmente quando falamos sobre nosso problema principal: o pecado. Dependemos de Deus e de sua graça (Efésios 2:8-9). Paulo disse: **"tudo posso naquele que me fortalece"**

(Filipenses 4:13). Os homens valentes, hoje em dia, são aqueles que confiam no Senhor. Que sua força é o Senhor!

-> **A incredulidade do homem** – Mesmo o Senhor tendo falado com Gideão, ele ainda quis provas se realmente era Ele. Porque muitas vezes pessoas precisam de várias provas para crerem? Deus teve que fazer sinais para Gideão crer que era o Senhor. Deus já havia dado sinal de sua presença através da sua palavra com ele (Juízes 6:16). Mas Gideão pediu outro sinal como prova, disse para ficar no mesmo lugar até ele voltar com sua oferta e pôs diante dele, o Anjo do Senhor queimou a oferta e Gideão temeu, crendo que realmente era Deus (Jz 6:19:23). Porém, mesmo assim ele ainda pediu mais prova e Deus fez, deixou o orvalho molhar uma porção de lã sem molhar a terra em volta dela (Juízes 6:36-38). Na noite seguinte, ele fez ao contrário, deixando a lã seca no meio de terra molhada (Juízes 6:39-40). Mesmo depois de todos esses sinais, era possível Gideão ainda duvidar que Deus era com Ele? Sim, havia dúvida e Deus sabia disso, e permitiu que Gideão ouvisse uma conversa entre dois soldados midianitas, confirmando a sua vitória iminente (Juízes 7:9-15). Depois disso Gideão adorou a Deus!

O pecado afasta o homem de Deus, mas a incredulidade impede o mover de Deus na vida do homem.

-> **A conversão começa dentro de casa** – Uma vez que Deus chamou a atenção de Gideão, ele lhe deu a sua primeira missão: destruir os ídolos do próprio pai e fazer um altar ao Senhor no mesmo lugar (Juízes 6:25-26). Gideão levou dez homens consigo e cumpriu o mandamento do Senhor na mesma noite. Os vizinhos ficaram irados, mas o pai de Gideão entendeu o significado de seu ato e o defendeu. Um "deus" que não consegue se defender contra um punhado de homens não merece defesa pelos homens. Parece que Joás, pai de Gideão, foi o segundo convertido nessa história.

A nossa missão, como a de Gideão, começa em casa. Tanto no Velho como no Novo Testamento, Deus destaca as nossas responsabilidades em relação à própria família. Filhos devem obedecer e honrar aos pais (Efésios 6:1-3). Maridos e esposas devem amar um ao outro (Efésios 5:25; 1 Pedro 3:7; Tito 2:4-5). Pais devem instruir os filhos, criando-os na disciplina e admoestação do Senhor (Deuteronômio 6:6-7; Efésios 6:4). Um dos alvos de cada servo de Deus é de influenciar sua família para servir ao Senhor (Josué 24:15).

-> **A vitória pertence ao Senhor** – A glória pertence a Deus! O mau do ser humano é pensar que é importante demais e que se Deus o usa é porque teve por merecimento. Tanta vaidade! E Deus sabe que o homem é assim, por isso mandou Gideão separar somente 300 homens, mandando 31.700 embora para que ninguém se gloriasse: **"A minha própria mão me livrou"** (Juízes 7:2) e vissem que foi Deus que os ajudou. A vitória do crente pertence a Deus, é Ele que dá.

-> **A falta de vigilância leva ao erro** – Gideão teve uma vitória maravilhosa através da mão de Deus agindo, foi usado por Deus, viu com os seus olhos o poder sobrenatural do Senhor, mas por falta de vigilância, após a vitória de Israel, ele fez uma estola com os ouros dos inimigos e tornou-se um ídolo para Israel.

Gideão errou, mas foi usado tremendamente pelo Senhor e é considerado pela bíblia como exemplo de fé (Hb 11:32). Não temos relato de sua aparência e nada comparativo, mas podemos tê-lo como modelo de um homem usado por um grande Deus.

DEVOCIONAL DA SEMANA

Juízes 09 ao 16
